

“Integração Curricular Interprofissional em Saúde”

Jaqueline Vicentin Patel Gabardo

Defesa:

Joinville, 26 de agosto de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan (Orientadora UNIVILLE)
Prof. Dr. Luiz Carlos Machado Miguel (Coorientador UNIVILLE)
Profa. Dra. Dayane Clock Luiz (IFSC)
Profa. Dra. Ilanil Coelho (UNIVILLE)

Resumo

Introdução: Os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, em especial o artigo 7º da lei 8.080/90, princípio II, preveem a “integralidade da assistência” e acolhimento aos usuários no que tange aos serviços de ação e promoção à saúde, por entender que se trata de um conjunto de práticas que culminam na preservação do bem-estar da população. Visando ao cumprimento destes princípios, as Diretrizes Curriculares Nacionais (2001) preconizam, no âmbito da atenção à saúde, que os profissionais, de diferentes segmentos, devem estar aptos para desenvolverem ações de “prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde”, reiterando, assim, a importância da atuação em equipes interprofissionais. Almejando que os futuros profissionais desenvolvam a capacidade de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área de saúde, surge a necessidade de se promover essa interação durante a formação, por meio da integração curricular, proposta esta que vem avançando tanto nos estudos quanto na implantação. Objetivo: Seguindo essa linha, o presente estudo teve como objetivo a elaboração de uma proposta de integração curricular, como incentivo à Educação Interprofissional (EIP), nos cursos da área da saúde da Universidade da Região de Joinville – Univille. Metodologia: Este estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que teve início com pesquisas, em bases de dados, sobre EIP, para conhecimento dos modelos de integração curriculares já realizados nacional e internacionalmente. Em seguida, procedeu-se ao levantamento de dados disponíveis nos websites das Universidades do Estado de Santa Catarina para identificação do envolvimento dos

cursos da área da saúde com EIP. No momento seguinte realizou-se a seleção das disciplinas similares entre os cursos da área da saúde da Univille, a partir de uma análise dos ementários, seguida da participação de docentes dessas disciplinas por meio da aplicação de um questionário. Todas as informações obtidas subsidiaram a elaboração de uma proposta de integração curricular. Para a análise do perfil dos docentes, foram utilizadas média, frequências absolutas e relativas e desvio padrão, adotando $\alpha < 0,05$ como nível de significância no teste t-Student. No caso dos demais resultados, por se tratar de análise descritiva, os dados foram apenas tabulados e analisados a partir de gráficos produzidos com o auxílio do programa Excel 2006 do Windows 7. Resultados: Os resultados demonstraram que os cursos da área da saúde da Univille apresentam ao menos 11 disciplinas passíveis de integração, parcial ou total, considerando três eixos principais: geral, intermediário e específico. Embora a literatura traga propostas disruptivas no que tange à desconstrução do modelo curricular, a partir das considerações apresentadas pelos professores entrevistados, conclui-se que a implementação do currículo integrado deve acontecer de forma gradativa, a fim de fomentar, tanto entre os docentes quanto entre os discentes, a cultura de formação interprofissional. Essa implementação aconteceria a partir das 11 disciplinas analisadas, e contribuiria para a construção de um novo perfil profissional dos acadêmicos, capazes de trabalhar de forma integrada e colaborativa, reconhecendo a importância da atuação dos profissionais de diferentes segmentos da área da saúde. Essa mudança, por sua vez, resultaria em um atendimento de qualidade à população, além de estar em consonância com o perfil profissional esperado pelo SUS.

Palavras-chave: perfil profissional, educação interprofissional em saúde, integração curricular.